

1978-1983

Mais longo período de vitórias inicia com título invicto

O mais longo período de sucessivas vitórias no futebol do Flamengo começou no dia 19 de agosto de 1978, quando o time conquistou o Torneio Palma de Mallorca, derrotando o Real Madrid por 2 a 1, na Espanha. O título aconteceu durante uma excursão à Europa, realizada como preparativo para o Campeonato Carioca.

O trabalho de formação da equipe mais vencedora dos 100 anos do Flamengo começou, na realidade, em 1977, quando Márcio Braga assumiu a presidência do clube, prometendo dar prioridade ao futebol. "Craque o Flamengo faz em casa", apregoaram os dirigentes. E assim se fez.

Graças ao empenho do treinador Cláudio Coutinho, à presença permanente do supervisor Domingos Bosco e ao talento de um punhado de craques, em sua maioria revelados na Gávea, o Flamengo ganhou, em 1978, além do torneio espanhol, a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca, este com um gol inesquecível, memorável do zagueiro Rondinelli, na decisão de 3 de dezembro com o Vasco. Foram 17 vitórias, quatro empates, uma derrota, 60 gols pró e 11 contra.

Em 1979, foram disputados dois campeonatos no Rio, e o Flamengo ganhou os dois. O primeiro foi de 8 de fevereiro a 29 de abril. O time conseguiu 13 vitórias e cinco empates, 51 gols pró e 12 contra. Um título invicto, o primeiro, alias, nos então 29 anos de história do Maracanã.

O segundo campeonato, mais longo, foi de 13 de maio a 4 de novembro. Ocorreu que oito clubes do interior, insatisfeitos pelo fato de terem sido excluídos do primeiro, solicitaram ao presidente da então Confederação Brasileira de Desportos (CBD), Hélcio Nunes, a realização de uma nova competição. E assim se fez. O Flamengo obteve 27 vitórias, dois empates e quatro derrotas, 84 gols pró e 27 contra. O terceiro da história do clube ficou garantido com a vitória de 3 a 2 sobre o Vasco, no dia 28 de outubro — gol de Tita de cabeça no fim da partida.

Mas faltava o Campeonato Brasileiro, capaz de afirmar, a nível nacional, a superioridade rubro-negra. Em 1979, o Flamengo foi eliminado pelo Palmeiras, em pleno Maracanã, com uma derrota de 4 a 1. Mas em 1980, não teve jeito. Com praticamente o mesmo time que ganhou o tri — Raul, Toninho, Rondinelli, Manguito e Júnior, Carpeggiani, Adílio e Zico; Tita, Nunes e Júlio César —, o Flamengo de Cláudio Coutinho conquistou 14 vitórias, seis empates, duas derrotas, 46 gols pró e 20 contra, garantindo o título com o triunfo de 3 a 2 sobre o Atlético Mineiro, no dia 1 de junho, no Maracanã.

Depois de conquistar o Brasileiro, o Flamengo passou a preocupar-se com o Mundial Interclubes. Para chegar em Tóquio, enfrentando, era



Rogério Reis — 10/11/81

A elegância no toque de bola, o driblé fácil e o poder de fazer gol ficaram de Zico o principal ídolo da história do Flamengo

Zico quase bateu outro recorde

Zico, que estreou na equipe principal em 29 de julho de 1971, é o maior artilheiro da história do clube, com 508 gols como profissional, entre 71 e 90. E quase estabeleceu outro recorde, em 79, o de 39 gols em campeonatos cariocas estabelecido por Silvio Pirilo, em 1941. Contudo e impedido de participar de muitos jogos, Zico terminou a competição com apenas 34 gols. Uma performance excepcional, sem dúvida.

Almir Veiga — 13/12/1981



Goleada de 6 a 0 no Botafogo, momento supremo de glória

No dia 8 de novembro de 1981 o Flamengo goleou o Botafogo por 6 a 0 no Maracanã. É um dos jogos mais importantes da história do clube. O time dirigido por Paulo César Carpeggiani formou com Raul, Leandro, Figueiredo, Mozer e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Tita, Nunes e Lico. Marcaram Zico (2), Lico, Nunes e Adílio. O gol de Andrade, o sexto, marcado aos 42 minutos do segundo tempo, valeu como se o Flamengo tivesse ganho um título. Alias, com a vitória, o time partiu para a conquista do terceiro turno do Estadual, que acabou levantando no dia 6 de dezembro, ao vencer o Vasco por 2 a 1, com gols de Nunes e Adílio.

Ari Gomes — 10/08/81

